

PREFEITURA DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

001. PROVA OBJETIVA

TÉCNICO DE ENFERMAGEM

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

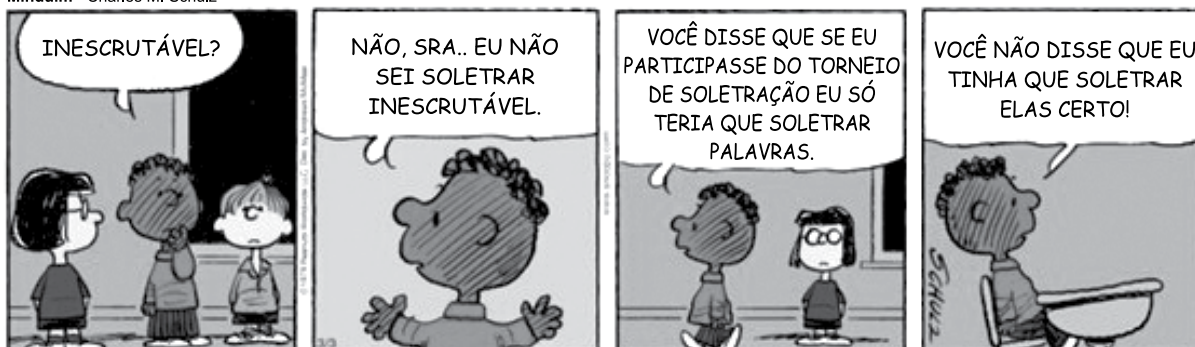
Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira a seguir para responder às questões 01 a 04:

Minduim - Charles M. Schulz



(M. Schulz, "Minduim Charles", 06.03.2026. Disponível em: <https://cultura.estadao.com.br/quadrinhos>)

01. O desacordo entre os personagens da tira ocorre porque o menino
- (A) está muito ansioso para participar do torneio de soletração.
 - (B) alega já dominar a soletração da palavra "inescrutável".
 - (C) acha injusto ter de soletrar muitas palavras no torneio.
 - (D) contesta a ideia de ter de soletrar corretamente as palavras.
 - (E) pretende soletrar certo apenas as palavras conhecidas.
02. Em conformidade com a norma-padrão, a frase do último quadrinho admite a seguinte reescrita:
- (A) Você não disse que eu teria que soletrá-las certo!
 - (B) Você não disse que eu teria que soletrar elas certas!
 - (C) Você não disse que eu teria que soletrar-lhes certas!
 - (D) Você não disse que eu teria que soletrar elas certo!
 - (E) Você não disse que eu teria que soletrar-lhes certo!
03. O termo "inescrutável", que aparece nos dois quadrinhos iniciais, é sinônimo de:
- (A) inaudível.
 - (B) incompreensível.
 - (C) indesculpável.
 - (D) inabalável.
 - (E) improvável.
04. Na passagem "... eu **só** teria que soletrar palavras." (3º quadro), o termo destacado tem o mesmo sentido e emprego que na frase:
- (A) Como sempre prudentemente me diziam: antes **só** do que mal acompanhado.
 - (B) Da vida agora ela **só** quer saúde, pois com isso considera conquistar tudo que deseja.
 - (C) Sentia-se ele plenamente **só**, ainda que em meio à multidão ou numa festa de família.
 - (D) Era um lugar **só**, bastante afastado da civilização, o que a deixava por vezes assustada.
 - (E) Lá em seus aposentos silenciosos, resguarda-se a bela senhora, retirada e **só**.

Leia o texto a seguir para responder às questões de **05 a 10**:

Consumo abusivo de álcool é desafio nacional

Quando se fala no combate ao consumo abusivo de álcool, o depoimento de pessoas que conviveram, ou ainda convivem, com a doença é fundamental para conscientizar quem enfrenta a árdua batalha. Em vídeos recentes publicados em seu canal no YouTube, o músico Nando Reis, ex-Titãs, abriu o jogo e falou com detalhes sobre os maus bocados que passou por conta da dependência — sobretudo da vodca.

Vivemos em uma sociedade que banaliza perigosamente o consumo do álcool. As gerações X e Y cresceram em meio à celebração contínua da cervejinha e dos drinks em cada reunião de família. Bebia-se muito cedo, já na adolescência, sem qualquer problematização ou julgamento dos pais e demais responsáveis. O tempo passa, porém, e os danos do perigoso hábito começam a se manifestar na vida adulta — ao menos sete tipos de câncer, por exemplo, são associados à substância.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), não há dose segura para o consumo. Inclusive, o chamado “binge drinking”, o exagero restrito aos fins de semana, um padrão comum no Brasil, pode ser tão prejudicial para a saúde quanto a ingestão diária da substância. Ainda que a metabolização do álcool varie de acordo com aspectos físicos e genéticos, o impacto é certo em qualquer cenário.

Diante disso, é preciso que o Brasil comece a combater o consumo de álcool como guerreou contra o tabagismo a partir dos anos de 1980 — sobretudo no campo da conscientização. A aceitação cultural da ingestão, por vezes, dificulta o entendimento dos riscos da substância. Inclusive os riscos sociais: o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), por exemplo, trabalha com a estimativa de que 30% dos acidentes fatais no Brasil envolvem motoristas que estavam sob efeito de álcool. Exigem-se, portanto, estratégias atualizadas e eficazes para vencer esses e outros obstáculos.

A boa notícia fica com a nova geração, formada por pessoas nascidas a partir de 1997, que tem se dedicado a novos rumos para o lazer e para as celebrações. Pesquisa do Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (Cisa) aponta que a abstinência passou de 46% para 64% entre pessoas de 18 a 24 anos. Esse, sim, precisa ser um caminho sem volta.

(Editorial, 18.02.2026. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/opiniaio/>. Adaptado)

05. O editorial explica que a

- (A) aceitação cultural da ingestão de álcool ocorre porque se trata de um vício de baixos riscos à sociedade.
- (B) geração de pessoas nascidas a partir de 1997 sofre tanto com o vício do álcool quanto as gerações X e Y.
- (C) ingestão de álcool consiste em sério problema social, o que exige ações de combate vigoroso a esse vício.
- (D) celebração da bebida em reuniões de família teve impacto pouco significativo para as gerações X e Y.
- (E) ingestão de álcool restrita aos finais de semana representa menos prejuízo à saúde que a ingestão diária.

06. Assinale a alternativa em que a expressão destacada está empregada em sentido próprio.

- (A) ... o depoimento de pessoas que conviveram, ou ainda convivem, com a doença é fundamental para conscientizar quem enfrenta **a árdua batalha**. (1º parágrafo)
- (B) ... o músico Nando Reis, ex-Titãs, **abriu o jogo** e falou com detalhes sobre os maus bocados que passou por conta da dependência... (1º parágrafo)
- (C) Ainda que a metabolização do álcool varie de acordo com aspectos físicos e genéticos, o impacto é certo **em qualquer cenário**. (3º parágrafo)
- (D) Diante disso, é preciso que o Brasil comece a combater o consumo de álcool como **guerreou** contra o tabagismo a partir dos anos de 1980... (4º parágrafo)
- (E) Pesquisa do Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (Cisa) aponta que **a abstinência** passou de 46% para 64% entre pessoas de 18 a 24 anos. (5º parágrafo)

07. Na passagem “Exigem-se, **portanto**, estratégias atualizadas e eficazes para vencer esses e outros obstáculos.” (4º parágrafo), conforme o sentido que expressa, a conjunção destacada pode ser substituída por

- (A) todavia.
- (B) também.
- (C) então.
- (D) inclusive.
- (E) entretanto.

08. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de concordância.

- (A) No Brasil, cerca de 30% dos acidentes fatais que ocorre está relacionado com motoristas sob efeito de álcool.
- (B) A aceitação cultural da ingestão de álcool dificulta o entendimento dos riscos existente dessa substância.
- (C) Há aspectos que pode fazer variar a metabolização do álcool, mas o impacto é certo em qualquer cenário.
- (D) A boa notícia é que esses adolescentes da nova geração têm buscado novos rumos para o lazer e para as celebrações.
- (E) O tempo passa, e surge, na vida adulta, os danos do perigoso hábito de ingerir bastantes doses de álcool.

09. Assinale a alternativa em que a reescrita de informações do texto está em conformidade com a norma-padrão de colocação pronominal.

- (A) O tempo passa e os danos do perigoso hábito começam a manifestar-se na vida adulta.
- (B) Já bebia-se muito cedo, na adolescência, sem qualquer problematização ou julgamento dos pais e demais responsáveis.
- (C) Quando fala-se no combate ao consumo abusivo de álcool, o depoimento das pessoas é fundamental.
- (D) Se exigem, portanto, estratégias atualizadas e eficazes para vencer esses e outros obstáculos.
- (E) A geração formada por pessoas nascidas a partir de 1997 tem dedicado-se a novos rumos para o lazer e para as celebrações.

10. Considere as frases a seguir:

- O músico Nando Reis abriu o jogo e falou com detalhes sobre os maus bocados que passou devido _____ seu estado de dependência do álcool.
- Segundo a Organização Mundial da Saúde, o exagero restrito aos fins de semana pode ser tão prejudicial _____ saúde quanto a ingestão diária da substância.
- A boa notícia fica com a nova geração, formada por pessoas nascidas a partir de 1997, dedicada _____ novas perspectivas para o lazer e para as celebrações.

De acordo com a norma-padrão, as lacunas das frases devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) à ... a ... às
- (B) a ... a ... à
- (C) à ... a ... a
- (D) à ... à ... as
- (E) a ... à ... às

11. No contexto da epidemiologia e da história natural das doenças, as ações de vacinação em campanhas de imunização são classificadas como

- (A) promoção da saúde.
- (B) prevenção primária.
- (C) prevenção secundária.
- (D) prevenção terciária.
- (E) reabilitação funcional.

12. A Estratégia Saúde da Família (ESF), como forma de organização da Atenção Básica, tem, entre seus objetivos,

- (A) substituir completamente todos os serviços hospitalares dos municípios.
- (B) atuar de forma pontual, sem vínculo com o território e com a comunidade.
- (C) reorganizar a prática assistencial, com equipes multiprofissionais responsáveis por uma população adscrita em determinado território.
- (D) prestar atendimento exclusivamente a gestantes e crianças.
- (E) limitar-se à realização de campanhas de vacinação.

13. A Política Nacional de Humanização, no âmbito do SUS, tem como um de seus objetivos principais

- (A) priorizar o atendimento exclusivamente tecnológico, reduzindo o contato direto com o usuário.
- (B) fortalecer práticas de acolhimento, vínculo e corresponsabilização entre trabalhadores, gestores e usuários.
- (C) restringir a participação dos usuários aos momentos de reclamação formal.
- (D) estabelecer metas apenas quantitativas de produção de procedimentos.
- (E) concentrar o cuidado em hospitais de referência, em detrimento da Atenção Básica.

- 14.** No contexto da Reforma Psiquiátrica brasileira e da Política Nacional de Saúde Mental, a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) foi estruturada com a finalidade de
- (A) manter o modelo centrado em internações de longa permanência em hospitais psiquiátricos.
 - (B) organizar pontos de atenção territoriais, como CAPS e serviços residenciais terapêuticos, substituindo progressivamente o modelo hospitalocêntrico.
 - (C) restringir o cuidado em saúde mental aos ambulatórios especializados em grandes centros urbanos.
 - (D) oferecer apenas atendimento eventual em situações de crise, sem acompanhamento contínuo.
 - (E) direcionar todos os casos de transtornos mentais diretamente para unidades de emergência geral.
- 15.** Um dos objetivos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança, no âmbito do SUS, é
- (A) restringir o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento apenas às crianças com doenças crônicas.
 - (B) concentrar o atendimento à criança exclusivamente em serviços hospitalares.
 - (C) limitar o cuidado à vacinação de rotina, sem outras ações programadas.
 - (D) garantir atenção integral à saúde da criança, com ações de promoção, proteção e recuperação, desde o período neonatal até a infância.
 - (E) priorizar apenas ações de reabilitação após agravos graves.
- 16.** A Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), no âmbito do SUS, orienta ações como
- (A) fortalecimento de ambientes saudáveis, promoção da alimentação adequada, prática de atividade física e redução de fatores de risco, como tabagismo e uso abusivo de álcool.
 - (B) realização exclusiva de cirurgias eletivas em hospitais de referência.
 - (C) atendimento restrito a pessoas com doenças raras, por meio de protocolos específicos.
 - (D) substituição de ações de prevenção por ações curativas de alta complexidade.
 - (E) promoção de campanhas de saúde apenas em datas comemorativas.
- 17.** A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, no âmbito do SUS, entende a formação dos trabalhadores da saúde como
- (A) um processo pontual, centrado em cursos teóricos fora do local de trabalho.
 - (B) uma responsabilidade das instituições de ensino, sem participação dos serviços de saúde.
 - (C) um processo contínuo de aprendizagem no próprio cotidiano do trabalho, articulando ensino, serviço e necessidades da população.
 - (D) uma estratégia voltada para a capacitação de gestores, excluindo a equipe de enfermagem.
 - (E) uma ação de treinamentos de curta duração para uso de equipamentos.
- 18.** Em relação à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, é correto afirmar que
- (A) seu objetivo é priorizar apenas a saúde reprodutiva masculina.
 - (B) busca superar barreiras de acesso dos homens aos serviços de saúde, incentivando o cuidado e a prevenção de agravos.
 - (C) se destina exclusivamente a homens acima de 60 anos.
 - (D) se restringe ao atendimento em serviços especializados de urologia.
 - (E) prevê atendimento apenas em campanhas anuais, sem ações contínuas.
- 19.** No modelo de financiamento da Atenção Básica denominado Previne Brasil, os dados registrados no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) são importantes porque
- (A) permitem apenas o controle do estoque de medicamentos nas farmácias populares.
 - (B) servem exclusivamente para identificar os profissionais com maior produtividade individual.
 - (C) fornecem informações sobre cadastro de pessoas, produção das equipes e indicadores de desempenho, influenciando o repasse de recursos.
 - (D) substituem completamente a necessidade de planejamento das equipes de saúde da família.
 - (E) têm função apenas histórica, sem relação com a gestão de recursos financeiros.
- 20.** A Lei nº 8.142/1990 estabelece que a participação da comunidade na gestão do SUS ocorre principalmente por meio de
- (A) conselhos e conferências de saúde, com representação de usuários, trabalhadores e gestores.
 - (B) pesquisas de opinião realizadas por institutos privados.
 - (C) audiências públicas convocadas exclusivamente pelo Ministério da Saúde.
 - (D) associações de moradores, sem qualquer vínculo com o SUS.
 - (E) consultas informais feitas pelos prefeitos aos profissionais de sua confiança.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Em uma unidade de internação, um paciente apresenta náuseas intensas e dificuldade para ingerir comprimidos. O técnico de enfermagem verifica que há prescrito um medicamento por via parenteral a ser administrado. A administração de medicamentos por essa via

- (A) exige que o medicamento passe pelo trato gastrointestinal, sendo metabolizado como os medicamentos orais.
- (B) é indicada quando o paciente consegue ingerir medicamentos, garantindo absorção digestiva normal.
- (C) permite que o medicamento seja absorvido rapidamente, com efeito mais rápido e potencialmente maior que o da administração por via oral.
- (D) tem início de ação mais lento do que a via oral, devido ao contato direto com os tecidos.
- (E) é recomendada para administração de todos os medicamentos, independentemente das condições do paciente ou da forma farmacêutica.

22. Um técnico de enfermagem recebe a prescrição de 1.000 mL de soro glicosado 5% para um paciente, a ser infundido em oito horas.

Sabendo que o equipo utilizado tem fator de gotejamento de 20 gotas/mL, é correto afirmar que o gotejamento correto para garantir a administração dentro do tempo prescrito é de quantas gotas por minuto?

- (A) 50
- (B) 42
- (C) 35
- (D) 30
- (E) 24

23. No controle de infecção de um ambiente hospitalar, diferentes processos são utilizados para reduzir ou eliminar microrganismos em materiais, superfícies e tecidos vivos, sendo esses processos fundamentais para a segurança do paciente e da equipe de saúde. Nesse contexto, considera-se que a

- (A) antisepsia se refere à destruição de microrganismos em objetos inanimados por meio de agentes químicos.
- (B) esterilização elimina microrganismos patogênicos presentes nos materiais sem necessidade de lavagem e enxágue.
- (C) desinfecção elimina microrganismos presentes em superfícies, incluindo esporos, fungos e vírus.
- (D) assepsia consiste em medidas para evitar a penetração de microrganismos em local que não os contenha.
- (E) descontaminação corresponde à eliminação completa de microrganismos presentes nos materiais.

24. Para realizar o processamento de materiais, o técnico de enfermagem deve considerar o risco de infecção associado a cada tipo de produto para saúde utilizado na assistência à saúde e o método de desinfecção ou esterilização adequado.

De acordo com o estabelecido pelo Ministério da Saúde, um produto para saúde classificado como crítico é aquele

- (A) empregado em cuidados com pele íntegra que, dependendo do uso, requer limpeza ou desinfecção de nível intermediário.
- (B) utilizado em procedimentos que, entre outras condições, envolvem contato com tecidos subepiteliais e sistema vascular, e deve ser submetido ao processo de esterilização, após a limpeza e as demais etapas do processo.
- (C) destinado às atividades assistenciais com contato indireto com o paciente, sendo submetido à desinfecção de alto nível após limpeza rigorosa.
- (D) aplicado em procedimentos envolvendo mucosas íntegras, que deve ser submetido ao processo de esterilização, após limpeza e demais etapas do processo.
- (E) utilizado em procedimentos que envolvem contato com tecidos subepiteliais, devendo ser submetido ao processo de desinfecção de alto nível, após a limpeza.

25. Um usuário apresenta hipotensão e extremidades frias durante atendimento domiciliar. O técnico de enfermagem observa que o pulso está fraco e rápido, o que indica possivelmente que

- (A) o paciente apresenta aumento da oxigenação periférica, prevenindo hipóxia.
- (B) há um aumento da função renal devido à hipoperfusão sistêmica.
- (C) o débito cardíaco pode estar diminuído, comprometendo a perfusão tecidual.
- (D) há manutenção da homeostase circulatória sem prejuízo da perfusão tecidual.
- (E) o sistema linfático está suprindo a função cardíaca na circulação.

26. Na realização de curativos, a técnica de limpeza da ferida é uma etapa fundamental para a prevenção de infecções e para a melhor cicatrização. Essa etapa deve seguir princípios técnicos que garantam a remoção de sujidades sem aumentar o risco de contaminação. Dessa forma, para a técnica adequada de limpeza de feridas,
- (A) deve-se priorizar a remoção de secreções visíveis, sendo desnecessário seguir uma ordem específica.
 - (B) deve-se iniciar pela área mais contaminada, com o objetivo de remover rapidamente os microrganismos presentes.
 - (C) pode-se realizar movimentos aleatórios, desde que se utilize solução antisséptica adequada.
 - (D) recomenda-se utilizar a mesma gaze em toda a extensão da ferida, a fim de reduzir o tempo do procedimento.
 - (E) deve-se iniciar pela área menos contaminada em direção à mais contaminada, utilizando movimentos unidirecionais.
27. Na sala de vacinação de uma unidade básica de saúde (UBS), o técnico de enfermagem verifica as condições de armazenamento dos imunobiológicos antes da administração. A conduta do profissional é importante, pois a conservação inadequada de vacinas pode resultar principalmente em
- (A) aumento da potência vacinal.
 - (B) perda da eficácia imunológica.
 - (C) redução de eventos adversos.
 - (D) maior duração da imunidade.
 - (E) ausência de impacto clínico.
28. No contexto da saúde pública, as arboviroses representam importante problema em áreas urbanas, sendo influenciadas por fatores ambientais e comportamentais. Nesse contexto, é correto afirmar que a chikungunya
- (A) está relacionada à presença de vetores que se proliferam em recipientes com água parada, sendo favorecida por condições inadequadas de saneamento.
 - (B) é uma doença transmitida principalmente por contato direto entre indivíduos, sendo pouco influenciada por fatores ambientais urbanos.
 - (C) ocorre predominantemente em áreas rurais, devido à maior presença de vegetação e à menor interferência de ações humanas no ambiente.
 - (D) tem sua prevenção dependente exclusivamente de ações governamentais, não havendo impacto significativo das medidas adotadas pela população.
 - (E) apresenta baixa relevância epidemiológica em áreas urbanas, não sendo prioridade nas ações da atenção básica à saúde.
29. Em uma comunidade sem acesso adequado à água tratada, observa-se aumento de casos de diarreia e outras doenças de veiculação hídrica. Uma medida eficaz de saneamento é
- (A) intensificar a limpeza das residências sem intervenção sobre o abastecimento de água.
 - (B) orientar o uso de medicamentos para controle dos sintomas apresentados pela população.
 - (C) priorizar o atendimento hospitalar dos casos identificados na comunidade.
 - (D) realizar campanhas educativas desvinculadas das condições ambientais locais.
 - (E) garantir o tratamento e a distribuição adequada de água potável para consumo da população.
30. Ao iniciar sua passagem pelos leitos para a administração de medicamentos, o técnico de enfermagem observa que o acesso venoso periférico em uso por um paciente apresenta eritema, dor, calor e endurecimento palpável no local da punção. Esse quadro sugere
- (A) extravasamento.
 - (B) infiltração.
 - (C) flebite.
 - (D) infecção sistêmica.
 - (E) oclusão do cateter.
31. Em uma atividade educativa realizada em uma unidade básica de saúde (UBS), o técnico de enfermagem aborda, com os trabalhadores da própria unidade, aspectos relacionados ao trabalho cotidiano, como postura durante procedimentos, repetitividade de movimentos e organização da jornada de trabalho.
- Considerando a saúde do trabalhador e o processo saúde-doença, essa ação está relacionada principalmente
- (A) à realização da assistência voltada ao tratamento de agravos já instalados no trabalhador.
 - (B) à implementação de medidas de reabilitação para trabalhadores com limitações funcionais.
 - (C) à adoção de medidas voltadas ao controle dos riscos ocupacionais presentes no ambiente de trabalho.
 - (D) ao desenvolvimento de ações de promoção da saúde e prevenção de agravos relacionados ao trabalho.
 - (E) à substituição de medidas coletivas por intervenções individuais voltadas ao trabalhador.

32. Cerca de vinte minutos após contato acidental com líquido quente, em ambiente doméstico, um indivíduo adulto procurou a unidade básica de saúde (UBS) apresentando, em parte do antebraço, na área exposta ao calor, coloração avermelhada, inchaço, dor intensa e bolhas com líquido transparente.

Considerando as medidas iniciais de primeiros socorros, a conduta mais adequada consiste em

- (A) cobrir a lesão com material aderente, com o objetivo de proteger a área contra agentes externos e contaminação.
- (B) aplicar substâncias oleosas sobre a lesão, com o objetivo de proteger a pele e proporcionar alívio do desconforto local.
- (C) utilizar gelo diretamente sobre a área atingida, com o objetivo de reduzir a inflamação e minimizar a dor.
- (D) resfriar a área afetada com água corrente em temperatura ambiente, com o objetivo de evitar que o calor continue se propagando.
- (E) realizar a abertura de possíveis bolhas presentes na lesão, com o objetivo de aliviar a pressão e o desconforto local.

33. Em uma unidade básica de saúde (UBS), a equipe organiza encontros periódicos com usuários hipertensos e diabéticos, abordando temas como adesão ao tratamento, alimentação e autocuidado.

A principal finalidade de encontros desse tipo é

- (A) priorizar intervenções curativas em detrimento das preventivas.
- (B) substituir consultas individuais, concentrando o atendimento em atividades coletivas.
- (C) sistematizar o registro clínico dos usuários para acompanhamento da evolução dos casos.
- (D) reduzir a necessidade de acompanhamento clínico individual.
- (E) promover educação em saúde, contribuindo para o controle das condições crônicas.

34. A equipe de uma UBS que realiza visita domiciliar identifica diferentes perfis de usuários acompanhados no território. Um usuário apresenta doença crônica estável, com dificuldade de locomoção até a unidade de saúde e necessidade de acompanhamento periódico com baixa frequência de visitas. Outro usuário apresenta maior complexidade clínica, necessitando de visitas frequentes, acompanhamento contínuo e uso de equipamentos para suporte à vida.

Com base nas modalidades de Atenção Domiciliar, consideram-se os usuários enquadrados na modalidade

- (A) AD1, ambos, devido a se encontrarem em domicílio.
- (B) AD1, devido aos cuidados de menor intensidade, e AD3, devido à maior complexidade, respectivamente.
- (C) AD2, devido à presença de doença crônica, e AD1, respectivamente.
- (D) AD2, ambos, devido à dificuldade ou à impossibilidade física de locomoção.
- (E) AD2 e na modalidade AD3, respectivamente, devido à necessidade de visita domiciliar nos dois casos.

35. Uma mulher de 25 anos comparece à unidade de saúde para uma consulta de planejamento familiar e solicita orientações sobre os métodos contraceptivos disponíveis.

Considerando os métodos hormonais combinados, é correto afirmar que a sua principal forma de ação é

- (A) provocar a interrupção da gestação após a fecundação, impedindo o desenvolvimento do embrião.
- (B) destruir os espermatozoides presentes no trato genital antes da fecundação, impedindo a união com o óvulo.
- (C) inibir a ovulação, além de provocar alterações físico-químicas do endométrio e do muco cervical.
- (D) estimular a ovulação em horários determinados do ciclo menstrual, aumentando a eficácia do planejamento familiar.
- (E) combater as infecções sexualmente transmissíveis, prevenindo a transmissão de vírus e bactérias durante a relação sexual.

36. Em uma ação de educação em saúde na Atenção Básica, a equipe orienta a população sobre fatores relacionados ao desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), destacando medidas que podem reduzir o risco de adoecimento ao longo do tempo, como

- (A) adoção de hábitos de vida saudáveis, incluindo alimentação equilibrada e prática regular de atividade física.
- (B) utilização contínua de medicamentos como estratégia principal para evitar o surgimento dessas doenças.
- (C) priorização do acompanhamento de indivíduos com alterações clínicas já identificadas como principal medida de controle.
- (D) redução da interação social como forma de minimizar a exposição a fatores de risco ambientais.
- (E) realização periódica de exames laboratoriais como principal medida para impedir o desenvolvimento dessas condições.

37. Um usuário procura uma unidade básica de saúde (UBS) buscando atendimento. Após acolhimento e avaliação, entre outras ações, foi orientado quanto ao fluxo de atendimento dentro da rede de atenção à saúde do SUS e quanto à garantia de continuidade da assistência, em tempo hábil, conforme sua necessidade.

Considerando os direitos dos usuários dos serviços de saúde, como garantia de promoção, prevenção, proteção, tratamento e recuperação da saúde, esse cenário expressa o direito de

- (A) acesso aos serviços de saúde de forma ordenada e organizada.
- (B) atendimento estruturado a partir de ações isoladas.
- (C) livre escolha de serviços sem necessidade de encaminhamento.
- (D) atendimento condicionado à disponibilidade local.
- (E) priorização de serviços especializados.

38. Na assistência em um serviço de saúde, a equipe de enfermagem realiza diversos procedimentos e observações clínicas ao longo do turno, que são registradas no prontuário do paciente.

Considerando a importância desses registros, assinale a alternativa que apresenta corretamente uma ou mais das principais finalidades deles.

- (A) Registrar alterações no estado clínico do paciente, concentrando-se em eventos que demandem intervenção imediata da equipe.
- (B) Padronizar as informações registradas, priorizando dados considerados mais relevantes para cada profissional.
- (C) Atender às exigências legais e institucionais, servindo como comprovação das ações realizadas, ainda que não influenciem diretamente a tomada de decisão clínica.
- (D) Garantir a continuidade do cuidado, subsidiar a comunicação entre a equipe e contribuir para a segurança do paciente.
- (E) Direcionar os registros para informações padronizadas, reduzindo variações na descrição dos dados entre os profissionais.

39. Uma equipe de saúde da UBS identifica que diversos usuários com sintomas compatíveis com transtornos mentais evitam procurar atendimento por medo de julgamento social, sendo frequentemente rotulados como “fracos” ou “incapazes”. Observa-se, ainda, que alguns desses indivíduos apresentam piora progressiva do quadro devido à ausência de acompanhamento adequado.

Diante desse contexto hipotético, é correto afirmar que o impacto do estigma em saúde mental está comumente associado a

- (A) adaptação progressiva do indivíduo às suas limitações, com melhora funcional independente de intervenção.
- (B) estímulo indireto à busca por tratamento, favorecendo maior adesão terapêutica ao longo do tempo.
- (C) redução espontânea da intensidade dos sintomas, em razão do afastamento social.
- (D) fortalecimento das redes de apoio comunitárias, como resposta ao preconceito vivenciado.
- (E) barreira de acesso aos serviços de saúde, levando ao isolamento social e ao agravamento do quadro clínico.

40. Para início imediato das manobras de suporte básico de vida, o TE deve estar apto a reconhecer um quadro de parada cardiorrespiratória (PCR), que se caracteriza por

- (A) presença de pulso fraco associada a respiração irregular e superficial.
- (B) ausência de pulso carotídeo e apneia.
- (C) rebaixamento do nível de consciência com sinais de má perfusão.
- (D) presença de respiração irregular ou ofegante, mesmo sem resposta ao estímulo.
- (E) hipotensão importante associada a alteração do estado geral.

RASCUNHO

